RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: José Nildo Alves Caú
1.2. Município/UF: MONSENHOR GIL PI
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil
Número do convênio: 774089/2012

1.5. Programa:
( ) PELC Urbano
( ) PELC Para Comunidades Tradicionais
(x) VIDA Saudável

1.6. Módulo:
(x) Introdutório
( ) Avaliação I
( ) Avaliação II

1.7. Data da formação: 17 a 20 de fevereiro de 2014
1.8. Local: Centro de Treinamento de Agricultura da Familiar

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 03
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 12
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 00
2.5. Total de participantes: 15

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
(x) SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? O Prefeito (abertura/encerramento), os Secretários de educação, Assistência social, Esportes, turismo, Cultura e Juventude, assessoria do prefeito, além de representantes da Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Agrário e do representante do Conselho de Idosos do Município no decorrer da formação.
( ) NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
(x) SIM, integralmente
( ) SIM, em alguns os momentos da formação
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

PROGRAMAÇÃO

DIAS	Manhã	Tarde
Segunda - feira: 17/02/14 **PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE (8h)**	**8h –** Credenciamento/Entrega de materiais aos participantes. **9h** – Solenidade de abertura do Módulo Introdutório Vida Saudável **9h 30** – Apresentação do Vídeo Institucional PELC/ME Fala do Coordenador (a) do Projeto; Fala do Representante do Órgão Gestor **9h45** – Apresentação dos Agentes Sociais do Programa Vida Saudável; **10h30**min – Lanche Apresentação da Proposta de formação/ Dados dos envelhecimentos em Monsenhor Gil 12h – Almoço	**14h** – Furdunço **14h 20** – Acolhimento do grupo; Apresentação dos documentários: Globalização em um minuto e "Servidão Moderna." **14h 30 -** Roda de diálogo: Esporte e lazer enquanto direitos sociais entre o legal e legitimo. **15h 30** – Lanche 15h 50 - Apresentação do PELC – Vida Saudável: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalidade. **16h 50 –** Organização da Visita ao Núcleo e subnúcleo. **17h 30** - Avaliação do dia.

2º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
Terça - feira: 18/02/14 **PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE/ INSTRUMENTALIZAÇÃO (8h)**	**8h –** visita ao núcleo/subnúcleo Monsenhor Gil **10h – Lanche** **10h 20** - Trabalho em grupo – sistematização da visita através da construção do mural - Panorama da realidade – Potencialidades e limites Pelc Vida Saudável Monsenhor Gil; **12h – almoço**	**14h –** furdunço – Grupo 1; **14h 25 –** Apresentação das Sínteses dos Grupos; **15h –** Exposição da introdução dos interesses culturais do lazer e o idoso; *O idoso e as relações sócio – econômicas e suas características principais; **15h 30** - Lanche **15h 50** – Continuidade do debate; **16h 30** – Exibição do filme: Shadrach – um sonho proibido/ou Narradores de Javé - (Reflexão do filme contextualizando a realidade local – divisão em grupos e exposição síntese) **18h 20** – Avaliação do dia

3º DIA DA FORMAÇÃO

DIAS	MANHÃ	TARDE
Quarta - feira 19/02/14 **II INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)**	***8h*** **-** *Furdunço* (Grupo 2) **8h 20** – Cine – debate: Exposição das sínteses dos grupos acerca das Reflexões do filme; **9h –** Leitura em grupo/ socialização e debate. Texto 1: "Educação no e para o tempo livre" Texto 2: Esporte, lazer e o idoso **10h 30 – Lanche** **10h50** Exposição e discussão das dimensões conceituais do esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural e do envelhecimento; **12h 30 – Almoço**	**14h –** dinâmica das fotografias **14h 20 –** Exposição de slides **-** Introdução às formas de organização do trabalho pedagógico/Ressignificação dos espaços para atividades/ O idoso/qualidade de vida, atividade física e envelhecimento; **15h 20 –** Lanche **15h35** Oficina de Planejamento Participativo - Planejar/o que/quando/ como/para quem - * Diretrizes do Planejamento participativo; * Planejamento em grupo e Sistematização de um plano de ação **-** (construção do arrastão do lazer ou vivência das oficinas a definir); **17h 40 –** Apresentação do planejamento das oficinas – (Momento para debater as questões relacionadas à definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer/ou vivência das oficinas e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas.) **18h 10 -** Avaliação do dia – Apresentar os pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.

4º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
Quinta - feira: 20/04/14 **III Aplicação do Conhecimento (8h)**	**8h –** Organização do arrastão do Lazer em Monsenhor Gil – oficinas com idosos do CRAS/NASF **9h 30 –** Arrastão do lazer/ ou Vivência de oficinas. (Praça de eventos) **11h 30 -** Lanche **11h 50 –** Avaliação das oficinas; **12h 30 -** Almoço	**14h – Apresentação de Estratégias** de monitoramento e Avaliação/Orientações operacionais dos instrumentos operacionais do PELC diretrizes 2012; **15h –** Discussão dos papeis e atribuições agentes sociais/Conselho Gestor /Entidade de controle social **15h 30 –** lanche **15h 40 –** Encaminhamentos para formação em serviço e conclusão do plano de ação/estratégias de organização grade horário/banco de horas/; **16h 30 –** Preenchimento dos instrumentos de avaliação da formação; **17h –** Roda de avaliação final**;** **17h 30 –** Confraternização dos agentes - Encerramento da formação;

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?
( ) SIM – Explique.
(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?
( ) SIM – Quais e porque?
(x) NÃO
( ) NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?
( ) SIM – Quais? Explique.
(x) NÃO

3.7. Quais recursos didaticos foram utilizados no módulo?
(x) Material audiovisual oficial do Programa/ME(x) Exposição audiovisual (ex: Power Point)
(x) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
(x) Curta-metragem e/ou videoclip
(x) Longa-metragem
(X) Outros – Utilização de textos didáticos

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?
(x) SIM – Quais?

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). ***Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*.** Campinas, SP: Papirus, 2007;

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização**/Recife, Instituto Tempo Livre, 2007;

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. ***Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*.** Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. ***Introdução ao Lazer***. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2, p.23-37.

CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e Saúde: Onde está e quem é o "sujeito" da relação? – Revista Brasileira de Ciência do Esporte, V.22, nº2, p.9-21, jan/2001.

( ) NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?
( ) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
(x) NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?
(x) Em planejamento
( ) SIM
( ) NÃO – Porque?
( ) NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?
(x) SIM
( ) NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?
(x) SIM
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?
( ) SIM
( ) NÃO
(x) NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?
(x) SIM
( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
( ) NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?
( ) SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
( ) NÃO
(x) NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque?
( ) NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?
(X) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?
(x) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Participou de forma ativa da formação e ajudou na organização e mobilização para realização do arrastão do lazer.
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?
(x) SIM
( ) NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?
(x) SIM – Quais? A estruturação da grade horária; articulação do conselho Gestor; a proposta do Plano da formação em serviço; Plano de ação para o processo de implementação das ações. Buscar articular as ações com Assistência social e com o NASF, buscando potencializar as ações integradas ao Pelc Vida saudável, uma vez que não há devidas articulações entre os setores no município.
( ) NÃO
( ) NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?
( ) SIM (assinale alternativas abaixo):
- ( ) Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
- ( ) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

( ) Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
( ) Outros. Especificar quais.
( ) NÃO
(x) NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

De maneira geral, a equipe do Pelc Vida Saudável apresenta a devida capacidade técnica para efetivação das ações. Considerando que o programa conseguiu nesse primeiro momento envolver outros setores da gestão ao longo do módulo introdutório.

Apresenta potencial capacidade de organização, contando com um Secretario e coordenadores bastante atuantes e comprometidos com as demandas do programa, exemplo desse empenho, identificamos o cuidado com os processos de organização da formação; Atendimento das demandas de aquisição dos materiais esportivos para início das atividades;

Os equipamentos apresentam boas condições para desenvolvimento da programação, bem como, tem no quadro agentes com experiências para atuar junto ao público alvo.

Identificamos a demanda de idosos para o desenvolvimento da programação, com algo interessante da participação de idosos (homens). Evidenciamos esse fato na realização do arrastão do lazer com excelente participação dos mesmos.

Ressalto a participação efetiva de representantes das diversas secretarias afins, nas ações da formação, bem como, houve a participação dos jovens/agentes da Casa de juventude, aproveitando o espaço da formação para apropriarem dos conhecimentos e atuarem em outras ações da gestão.

4.19. Considerações finais.

==========

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 12

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?
SIM: **11**
NÃO: _____
EM PARTE: 01 – (conteúdos que demandava mais tempo)
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Que os objetivos proposto para formação foram atingidos; Proporcionou apropriação de novos conhecimentos para desenvolver o Pelc.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: **12**
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que contribuiu para compreensão do programa, nos seus princípios e diretrizes, bem como, os conteúdos foram abordados conforme proposto e diversas formas;

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)
SIM: 12
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que em função das diversas estratégias utilizadas e a adequação ao programa proposto, a metodologia favoreceu a compreensão dos conteúdos.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?
SIM: **12**
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: As justificativas apontam que o formador apresentou domínio do conteúdo e possibilitou a compreensão do programa com a utilização de diferentes exemplos que remetiam a prática.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?
SIM: **12**
NÃO: _____
EM PARTE: _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que foi utilizada avaliação ao longo da formação como forma de ajustar quando necessário para atender a realidade local sem comprometer a proposta de formação.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os registros apontam que o formador apresentou domínio e a clareza na condução da formação, bem como, buscou estabelecer uma linguagem acessível ao grupo; O formador comprometido com o trabalho e domina o conteúdo proposto.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As respostas apontaram que os aspectos mais importantes foram: a realização do arrastão do lazer, apontado pela grande maioria; o processo de planejamento das oficinas; exibição dos filmes, vídeos e as leituras que possibilitaram compreender o programa; a participação e o envolvimento das diversas secretarias na formação; Registraram também, a interação do grupo com o formador como significativo para aprendizagem e o diálogo ao longo da formação;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Os registros apontam as conversas paralelas como problemas que interferiram de forma negativa nos trabalhos; o desinteresse de alguns participantes ao longo da formação; 70% registrou que não houve dificuldades na formação.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Os registros apontam que de deve haver atividades motivacionais; reforço nas estratégias intersetoriais; vivências de novas oficinas para o próximo módulo e envolver os idosos na próxima formação;